

Letalidade violenta no estado tem menor patamar em 35 anos

Baixada Fluminense lidera redução de mortes violentas neste quadrimestre

Por Redação

O Estado do Rio de Janeiro registrou, entre janeiro e abril, o menor índice de mortes violentas desde o início da série histórica, em 1991. Dados divulgados nesta terça-feira (19) pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam queda de 10,8% na letalidade violenta em relação ao mesmo período de 2025, totalizando 1.242 vítimas nos quatro primeiros meses do ano. Apenas em abril, a redução foi de 12,7%, consolidando o menor resultado já registrado tanto para o acumulado do quadrimestre quanto para o mês.

Na análise regional, a Baixada Fluminense (RISP 3) apresentou a maior redução no número de vítimas, passando de 400 mortes no primeiro quadrimestre de 2025 para 278 em 2026 — uma queda de 30,5%. Já as regiões Norte e Noroeste Fluminense registraram aumento de 10,5%, com 126 vítimas neste ano contra 114 no mesmo período do ano passado.

Entre os crimes contra a vida, as mortes por intervenção de agentes do Estado caíram 18%, enquanto os homicídios dolosos apresentaram redução de 8,2%. Os casos de feminicídio também diminuíram: foram 27 vítimas entre janeiro e abril de 2026, nove a menos do que no mesmo período de 2025.

Nos crimes contra o patrimônio, os roubos de rua tiveram redução de 20,4%, somando



Fernando Frazão/ Agência Brasil

Queda de 11% na comparação com janeiro a abril de 2025

16.849 registros nos quatro primeiros meses do ano — 4.325 casos a menos que em 2025. O resultado representa o menor índice para o período nos últimos 21 anos. Em contrapartida, os roubos de veículos e de carga cresceram significativamente.

Os roubos de veículos aumentaram 26,5% no acumulado do ano e 61,4% somente em abril. A maior alta foi registrada na área da AISP 9, que engloba Madureira, Campinho, Coelho Neto e regiões próximas, onde os casos passaram de 694 para 1.033. Já a AISP 39, em Belford Roxo, apresentou a maior redução, com queda de 390 para 265 ocorrências.

Os roubos de carga também avançaram, com aumento de 32,1% no quadrimestre. Foram 1.378 registros em 2026, contra 1.043 no mesmo período do ano anterior. A região da AISP 16, que inclui Brás de Pina, Olaria e Cordovil, concentrou o maior crescimento da modalidade, com 225 casos. Novamente, Belford Roxo (AISP 39) apresentou a maior redução, caindo de 54 para 24 ocorrências.

As forças de segurança também registraram avanços nos indicadores de produtividade policial. Entre janeiro e abril, foram apreendidas 2.244 armas, incluindo 309 fuzis — média de um fuzil

retirado de circulação a cada nove horas. O número representa aumento de 18,4% nas apreensões de armas de longo alcance.

No mesmo período, 7.314 veículos foram recuperados, alta de 17,2% em comparação com 2025. As apreensões de drogas chegaram a 9.170 registros, crescimento de 11,3%. Além disso, foram cumpridos 4.237 mandados de prisão e realizadas 15.129 prisões em flagrante, média de 126 detenções por dia.

Entre os principais indicadores do período, o roubo de rua registrou 16.849 ocorrências no primeiro quadrimestre de 2026 e 3.939 em abril, alcançando o

menor resultado para o acumulado desde 2005 e para o mês desde 2004, além de apresentar queda de 20,4% em comparação com 2025. Os homicídios dolosos somaram 924 vítimas entre janeiro e abril e 208 somente em abril, marcando o menor número desde o início da série histórica, em 1991. A letalidade violenta também atingiu o menor índice da série para o período e para o mês, com 1.242 vítimas no quadrimestre e 269 em abril.

As mortes por intervenção de agentes do Estado totalizaram 237 casos no quadrimestre, representando redução de 18%, enquanto os feminicídios registraram 27 vítimas, o menor resultado desde 2024. Em contrapartida, os roubos de carga cresceram 32,1%, chegando a 1.378 ocorrências, e os roubos de veículos aumentaram 26,5%, totalizando 10.313 casos.

Na produtividade policial, as apreensões de fuzis chegaram a 309 registros, crescimento de 18,3%, enquanto a recuperação de veículos alcançou 7.314 automóveis, alta de 17,3%. O cumprimento de mandados de prisão somou 4.237 ações, aumento de 7,7%, e as apreensões de drogas atingiram 9.170 registros, crescimento de 11,2%. Já as prisões em flagrante totalizaram 15.129 ocorrências, aumento de 5,5%, e as apreensões de armas chegaram a 2.244 registros, alta de 10,8% em relação ao ano anterior.

Rock World lança programa de estágio

Por Redação

A Rock World, responsável pela criação, produção e organização de alguns dos maiores festivais de música e entretenimento do planeta, acaba de anunciar um novo capítulo em sua trajetória: o lançamento do Dream Rocker, primeiro programa de estágio da história da empresa. A iniciativa surge como uma oportunidade para estudantes que desejam vivenciar de perto o universo por trás de marcas consagradas como Rock in Rio, Rock in Rio Lisboa, The Town e Lollapalooza Brasil.

Mais do que uma experiência profissional, o Dream Rocker foi criado para conectar jovens talentos a uma cultura pautada por criatividade, atitude, excelência e coragem. O programa convida estudantes apaixonados por música, entretenimento e experiências

ao vivo a fazerem parte de projetos capazes de impactar pessoas e criar memórias inesquecíveis. As inscrições estão abertas até o dia 5 de junho e devem ser feitas no site oficial da Rock World.

Ao todo, serão disponibilizadas dez vagas para universitários. Em São Paulo, a oportunidade é voltada para a área de Creators. Já no Rio de Janeiro, há posições nas áreas de Ticketing, Credenciamento, Produção Artística – Transportes, Produção Artística, Rock Estar, Parcerias, Planejamento Operacional, Jurídico Artístico e Marketing.

Para participar, os candidatos devem ter previsão de formatura entre o fim de 2028 e 2029, além de nível intermediário a avançado de inglês e conhecimentos intermediários em Excel. O modelo de trabalho será presencial, com jornada de seis horas diárias, nos horários das



Divulgação

Rock World organiza o Rock in Rio, The Town e outros festivais

10h às 16h ou das 13h às 19h.

No Rio de Janeiro, o novo escritório da Rock World está localizado na Cidade do Rock, na Barra da Tijuca. Em São Paulo, a operação funciona no Shopping Parque da Cidade, na Chácara Santo Antô-

nio. A bolsa-auxílio oferecida é de R\$ 1.500, além de benefícios como vale-alimentação ou refeição de R\$ 40 por dia, vale-transporte, plano de saúde e auxílio home office.

O processo seletivo será composto por oito etapas, incluindo

desafios gamificados, dinâmicas em grupo, entrevistas e a experiência exclusiva “Inside Rock World”, em que os finalistas terão contato direto com lideranças da companhia e poderão conhecer mais profundamente a cultura e o legado da empresa.

Entre os cursos aceitos para as vagas no Rio de Janeiro estão Administração, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação, Comunicação e Marketing, Design, Direito, Engenharia, Engenharia de Produção, Gestão Comercial, Gestão de TI, Jornalismo, Logística, Pedagogia, Produção Cultural, Psicologia, Publicidade, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

Já para a vaga em São Paulo, na área de Creators, podem se candidatar estudantes dos cursos de Administração, Design, Comunicação e Produção Cultural.